

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Foyos e Paço, Vilhinho, Mataduchos, Tahoeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 12\$00			
Estrangeiro, 50 números 50\$00			
Columnas 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vimos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 31.º semestre, já vencidos e a vender-se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os recibos, pois evitar nos do trabalho e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

ARRANQUE DE EUCALIPTOS

Uma brigada de homens do Algarve, chefiados pelo sr. João Veia José, natural de Vila Real de Santo António, procede ao arranque dos monstruosos eucaliptos da Estrada Nacional, que vão de Cacia a Esqueira, por conta da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para seu abastecimento de lenhas.

Depois irão arrancar os da Várzea e da Cambeia de Angeja.

O Carnaval morreu

O Carnaval que, noutros tempos, foi o delírio de muitos, o folgazão e o nôjo de tantos outros, teve o bom-senso de não aparecer nas ruas e em muitos outros locais onde se exhibia com extraordinário desatino.

Nem outra coisa era de esperar, neste momento de tanta tristeza para o mundo e de funesta crise moral e... financeira, muito particularmente.

Os povos que lutam com tôdas as vicissitudes para vencer as misérias surgidas por causa da guerra, deve, no nosso entender, retrair-se a diversões que deprimem cada vez mais o carácter e a educação... Deixamos, assim, de assistir ao tradicional cortejo de máscaras fraldiqueiras e sem

graça, que percorria as ruas públicas; deixamos de ver os arlequins sem espírito que, a propósito da época, incomodavam os que não suportam os brinquedos carnavalescos; e, ainda, deixamos de ouvir os infernais «fungágás» que paravam em frente de tôdas as portas na mira de adquirirem quaisquer óculos...

Todavia, longe vai já o tempo em que, pelo Carnaval, apareciam interessantes contradanças, caprichosamente ensaiadas e com luxuosos guarda-roupas, cujas músicas, pela beleza e bom gosto, ainda revivem na memória dos nossos antigos, como recordação da mocidade que sabia divertir-se e recrear o espírito com decência... Mas, os costumes tomaram outro rumo, sucedendo a mascarada impertinente, de ditos grosseiros e atitudes malcriadas, o entrudo agressivo até ao ponto dos maldosos aproveitarem a ocasião para vinganças mesquinhas e crueldades; as brincadeiras de mau gosto, entre elas, a de desperdiçar o que a muitos fazia falta, a de sujar e encharcar os que não toleram tão estúpida brincadeira; enfim, muitas outras coisas que davam causa a graves motins e agressões.

Ainda bem que esse estúpido Carnaval morreu.

Apenas, felizmente, se regista actualmente as animadas diversões associativas. Os bailes que decorrem com alegria como se fossem familiares, onde a mocidade dá largas à folia sem desmerecimento dos bons costumes...

O Carnaval de hoje, com desejos de civilizado, pertence às crianças, que, transvestidas, nos dão graça e cor, elas foram sempre o encanto de tôdas as festas, o enternecimento das nossas recordações, a evocação de saudosos tempos em que a inocência dançava no rodopio da alegria e da música, os folguedos, pois, que decorrem nos salões dos clubs ou nas salas familiares têm a dar-lhe animação a desenvoltura infantil e a magnificência da mocidade.

Cristina dos Reis Jardim, D. Maria José Barreiros de Lima Ferreira, D. Maria Emília Cunha Costa Marques Caldeira, D. Maria Júlia de Almeida Santos, D. Maria de Lourdes Guimarães Macieira e D. Maria Madalena Guimarães Macieira.

Este nobre punhado de illustres senhoras portuguesas — Marias de Portugal — liberou proclamar sócia honorária n.º 1 do primeiro grupo onomástico feminino organizado no país, a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoço Carmona, esposa do sr. Presidente da República; exarar na respectiva acta um voto de louvou ao jornal «Diário Popular» pelo carinho dispensado à constituição do Grupo «Marias de Portugal» e considerar sua Padroeira a Padroeira de Portugal.

Os seus serviços de secretaria estão instalados em Lisboa — na Rua do Vale a Jesus, 2-1.º D. e em Algés — na Rua Dr. Manuel Arriaga, 16.

E assim, continuará em marcha esta iniciativa tão digna de aplauso.

Maria de Lourdes
F. Pereira Nunes

RABISCOS

Perguntas palpitantes

Porque será permitido que a criança, em pleno dia e a qualquer hora, jogue o futebol nas ruas públicas?

Lá que os transeuntes sejam incomodados no seu percurso e sirva de alvo à imunda bola de trapos, já não se discute, nem tão pouco se reclama.

O pior é que em certas artérias de movimento, onde a criança constitui autenticos formigueiros infantis, as diversões convertem-se, muitas vezes, em tragédia por causa do bônito de veículos.

Se os motoristas, por vezes, têm em pouca conta e em nos respeito à vida alheia, a verdade é que quando se lhes deparam pela frente a inconsciência e a travessura infantil, difícil ou impossível se lhes torna evitar desastres.

Porque não aparece um agente da autoridade quando a sua intervenção é mais necessária?

Há dias em plena rua, na capital, três garotos, dos quais o mais velho teria oito anos, organizaram entusiásticas travessias, precisamente na ocasião em que os automóveis se aproximavam. Era uma espécie de corrida que podia tragicamente acabar no banco do hospital...

Porque será que um miúdo de palmo e meio vai à taberna com uma garrafa na mão?

No meio do caminho, ou porque tropeça ou porque lhe recomendaram que não se demore, estatela-se no chão sobre os estilhaços de vidro. Resultado sabe-se qual é...

Porque será que, sendo Portugal o País da fruta, se consente a venda ambulante de exemplares impróprios para consumo? As crianças instintivamente gulosas desses dons da Natureza, que lhes são tão benéficos e tão preciosos como o sol e o ar que respiram. Por um tostão, arranjado na pedrinha, abeiram-se nos portais ou nas esquinas das ruas, e adquirem fruta verde como limos... O resultado sabe-se qual é...

Coitado quando a fruta não apodrece, guarda-se mimosamente nas fruteiras de lixo, onde a lei é vender por preços

ECOS & NOTÍCIAS

EDIÇÕES DO S. P. N.

O Secretariado da Propaganda Nacional está editando constantemente livros de propaganda, históricos, problemas do Estado Novo, etc.

Já há tempo que recebemos «Temas Corporativos», por António Júlio de Castro Fernandes; «Dom Fias Roupinho» e «Fernão Lopes», n.ºs 1 e 2 da colecção «Grandes Portugueses».

Aparece agora um ilustrado Caderno do Ressurgimento Nacional «Obras Públicas», que insere muitas fotografias das grandes obras que o Estado Novo tem construído pelo país.

Agradecemos as ofertas dos exemplares oferecidos ao «Ecos».

FEIRA DE MARÇO

No grande recinto do Rocio, em Aveiro, procede-se à montagem do abarracamento para a «Feira de Março», que deverá ser inaugurada no dia 25 de Março próximo.

A respeito de cartazes de propaganda, é que...

PARECE ANEDOTA

Entre amigos:
— Gosto imenso das tolices que as mulheres dizem...
— Pois eu gosto muito mais das que elas fazem.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Ceuilixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

astronómicos ou... deitar fóra...

Porque não se proíbe que as crianças fiquem fechadas em casa, entregues à sua inconsciência, quando a família é obrigada a ausentar-se por qualquer circunstância? Há sempre uma caixa de fósforos à mão ou uma garrafa de petróleo ou uma formicida... O resultado sabe-se qual é...

E quantas, quantas coisas mais fazem da criança pobre um ser desgraçado, que amaldiçoará a vida logo que aprenda a falar!...

Lisboa, 27/1/45

Alexandre Lima.

Covais para vivos

Parece um conto de fadas com bruxas, lobis homens e tudo à mistura contada por qualquer velhinha, ao calor amigo da fogueira que crepita, numa destas noites luarentas e frias de inverno até que o neto pequenino e ingénio adormeça de vez.

Um dia...
Mas não, não é. Do que me vou referir, em siatese, aconteceu e acontece ainda sem quasi atinar-mos porque.

Junto à Ribeira e a caminho do Areal no lugar de Sarrazola, ao fundo duma descida e a um canto guardado de silva-do e porcarias existe uma especie de fortaleza, de muros empedrados, altos, negros já da poeira dos tempos a que o nosso povo dá o nome de Covais, não porque aquilo seja para enterrar mortos, mas, simplesmente, para prender o gado apaulado a destruir o que quer que seja fóra dos terrenos do seu senhor e que para ali vai fazer, como penhor do prejuizo feito, até que seja dada pelo seu dono uma satisfação capaz sobre o estrago. A vingança num irracional, e como é feita a quem nenhuma culpa se podem atribuir, é censurável. E' justo, é razoável que se pague o dano. Para isso pede-se, directamente, responsabilidades a quem as deve ter por falta de cuidado, deixando o gado em liberdade. O que não se justifica é que se enclausurem os animais e se os obriguem a permanecer, até que apareça alguém que saiba a notícia e o exija, o que sucede, muitas v.z.s. passado bastante tempo, nesses covais para vivos, onde eles se defi-

ECOS & NOTÍCIAS

REENCONTRADOS POEMAS DE HERMÍNIO DA SILVA

Esta epigrafe serve de título a um interessante livrinho de poemas que o nosso colaborador e assinante sr. Hermínio da Silva, de Lisboa, acaba de publicar. Muito obrigados pela amável oferta do exemplar.

MANIFESTO DE SEMENTEIRAS

Estão em poder do sr. Regedor da freguesia de Cacia os impressos para o manifesto até ao dia 31 de Março, das sementeiras de trigo rijo e mole, centeio, aveia, cevada, fava e grão de bico e das plantações de batata de sequeiro, oliveiras, ameixieiras, amendoeiras, aveleiras, cerejeiras, damasqueiros, figueiras, laranjeiras, limoeiros, macieiras, nespereiras, nogueiras, pereiras, pessegueiros e tangerineiras.

Incorrerão nas penalidades da lei os agricultores que deixarem de fazer as declarações ou prestarem declarações falsas.

PROCISSÃO DA CINZA

É na próxima quarta-feira, dia 14 que na cidade de Aveiro se realiza, se o tempo o permitir, a sumptuosa Procição da Cinza.

nham e mirram, soltando vágios a que só corações muito duros poderão ficar atheios. Não! Por amor de Deus, mostremos antes de mais nada que somos humanos e incapazes de continuar a fazer o que brada aos céus. Assim poderá a nossa terra orgulhar-se de se colocar a par daqueles que, nas mais pequeninas coisas, mostram saber um pouco de civilização.

Um caciense alfacinha.

As "Pastorinhas" da Quinta

Breve reportagem

«O prometido é devido», e aqui estamos a relatar a festa do Cortejo de Pastorinhas da Quinta, conforme prometemos a semana passada.

O dia 28 de Janeiro amanheceu sobre uma molhe molhe, que se confirmava ser duradoura. O povo da Quinta do Loureiro não esmoreceu Vigoroso como sempre, ansiava por ver realizada uma festa que era levada a efeito para angariar verba destinada às grandes obras que estão projectadas fazer-se no sagrado templo deste pitoresco lugar.

Dá um bocadinho, já se viam pelas ruas muitas galantes tricunilhas que iam ter o último ensaio do cântico destinado a esta festa, e se apresentavam com trajes diferentes. Lindas iam elas! Terminou o ensaio Todas elas se apressaram a levar as suas ofertas ao Deus Menino para a capela de S. Simão. Depois de reunidas, foi organizado o cortejo, que saiu com destino a Cacia, dando volta na Estrada Nacional. Deram volta ao lugar, e aqui e acolá, ouviamos elogios entre o muito povo que assistia à passagem do lindo cortejo.

...mas que boas ofertas elas levam... Ouviu-se na Estrada essa voz, que, a mim, me encheu de regozijo. Logo adiante:

...muito bem ensaiadas e o cântico é muito bonito...

Não recusaram também rasgados elogios à excelente orquestra que acompanhava o cortejo, mas isso já nos não despertou grande interesse, em virtude de serem constantes.

A chuva miudinha que desde madrugada nos não deixava, não cessava, e o cortejo seguia a percorrer o itinerário que havia sido destinado.

Chegado à capela o cortejo, a orquestra e as pastorinhas subiram para o côro deste templo, e enquanto o pároco da freguesia sr. P.º Francisco Marques Tavares, cheio de graciosidade, dava o Menino a beijar, entoaram cânticos adequados ao acto.

Decorria tudo muito alegre e cheio de sumptuosidade.

Começa a arrematação das ofertas, cá fóra, no Poiso. Aquêlle serviço, que é sempre o complemento das festas de Pastorinhas, demorou umas boas horas.

Houveram ofertas que foram mal pagas, isto, devido ao tempo, que impossibilitou a vinda a muita gente.

Acabou a arrematação debaixo da molinha e procederam à soma do capital do produto das ofertas, que atingiu 3.532\$00.

A festa findou e tudo se recolheu a suas casas, completamente bem impressionados.

A comissão das «Pastorinhas», composta pelos srs. Manuel Rodrigues Carvalho, Manuel Pereira Felix, Manuel Rodrigues Lourenço, Manuel Maria Nunes Teixeira, Manuel Nogueira Simões e José Marques Dumão, reuniu na vivenda do segundo dos membros, na última semana, para verificação de contas e tomar conhecimento dos conterrâneos que aderiram ao apêlo feito nas circulares que tinha enviado a todos os filhos deste torrão natal, 8 dias antes da realização das festas.

Foi tomado em conta o recebimento das seguintes ofertas:

D. Maria R. N.ª da Silva	50\$00
Manuel Marques da Silva	50\$00
João Pereira Felix	50\$00
António Marques de Pinho	50\$00
Manuel Pereira Duarte	20\$00
José Pereira Duarte	20\$00
António Pereira Nunes	20\$00
Joaquim da Silva Matos	10\$00
Sôma	270\$00

Esta importância, que se destina às obras da capela, foi junta ao total das pastoras, ficando,

Maravilhas do Universo

— Quem me dera subir ao espaço etéreo,
subir ao céu, ir junto das estrelas;
investigá-las bem, falar com elas,
ficando a conhecer tanto mistério.

Quem me dera descer ao mar profundo
onde não entra a luz do Sol ardente;
investigar se existe lá um mundo
igual ao nosso, ou um mundo bem diferente.

— Quem me dera poder entrar na terra,
e poder ver na sua escuridão,
Investigar quanto a natura encerra,
os mistérios de toda a Creação.

A terra, o mar, o céu! Que encantamento!
Tanta arte teve a mão do Creador!
Não me canso de olhar no firmamento,
dos astros a beleza, o seu esplendor.

— Mal no horizonte o sol se vê surgir,
dá nos o seu calor, a luz, a vida.
E a Lua, lá no céu aresfulgir,
é dos poetas companheira qu'rida.

Como é tão lindo o despontar da aurora!
E o pôr do sol como é também tão lindo!
Não me canso de ver a toda a hora
os brilhantes faróis do espaço infinito.

— E as flor's? Que lindas são todas as flores
que nascem, vivem, crescem nos jardins!
Que encanto tem as variadas côres
das camélias, das rosas, dos jasmins!

¿E nos vergéis os frutos? Que riqueza!
¿E as aves voando quasi rente aos céus?
¿E os peixinhos no mar? Tanta beleza
nos foi entregue pelas mãos de Deus!

— Oh! sublime architecto do Universo!
Tão grande é a Tua arte o Teu saber!
A terra—o mar—o céu—, que eu canto em verso,
são a prova maior do Teu Poder.

Alto Mar, Agosto, 1944

Mantas Massano.

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

COMO AS NOSSAS LEITORAS PODEM TORNAR O CABELO MAIS CLARO

Pode-se tornar mais clara a côr do cabelo pelo seguinte processo:
Depois de lavar bem a cabeça por meio dum «shampooing» de confiança, aplique-se ao couro cabeludo o sumo dum limão, deixando humedecida a cabeça durante dez minutos. Em seguida lava-se a cabeça convenientemente, secando o cabelo com toalhas quentes ao sol.

As pessoas que tenham cabelo castanho-claro poderão chegar a loiras por este processo.

PARA ATINGIR O POLO NORTE...

No decurso do século XIX, em esforços inúteis para atingir o Polo Norte, morreram 400 homens, perderam-se 200 navios e gastaram-se 125 mil contos.

UM CONSELHO...

As manchas da porcelana, por mais custosas que sejam de tirar, desaparecem com sal e vinagre.

TALVEZ DESCONHEÇA QUE...

Um navio construído em ferro, pesa em geral um quinto menos do que um navio construído em madeira com iguais dimensões.

AS JAPONESAS...

No Japão, as espôas raras vezes aparecem em público com seus maridos. Mesmo nos convites e nas festas particulares, a dona da casa é raro aparecer.

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

O Anuário Estatístico, referente ao ano de 1942, diz-nos:
— Entraram em Portugal 32.064 es-

trangeiros, sendo entre eles 9.829 espanhóis, 4.868 ingleses, 3.825 alemães, 1.449 franceses, 1.551 italianos, 1.085 suecos, 997 belgas, 315 polacos, etc.

— Em Lisboa realizaram-se 8.862 casamentos e houve 373 divórcios.

— No Porto o número de casamentos foi de 7.022, mas só se registaram 108 divórcios.

— Sairam de Portugal, em 1942, apenas 2.214 portugueses: 1.926 para o Brasil, 26 para os Estados Unidos, 86 para a Argentina e os outros para vários países.

VAMOS APRENDER MITOLOGIA

«Quirino—epiteto dado a Rómulo, primeiro rei de Roma, depois de ter sido divinizado.

Rómulo—filho de Marte e de Rea Silvia. Irmão gémeo de Remo, foram ambos amamentados por uma loba. Mais tarde Rómulo matou o irmão e apoderou-se de toda a região à volta do Monte Ventino, lançando os fundamentos da cidade de Roma. A gente de Rómulo: eram os verdadeiros romanos.

Sabá—rainha da Arábia antiga, muito formosa, que visitou Salomão, atraída pela fama da sua sabedoria, ao qual fez valiosos presentes».

(Continúa).

UM PENSAMENTO

Geralmente, as pessoas que sabem pouco falam muito, e as que sabem muito falam pouco.

Rousseau.

PONTE FINAL

UM DIALOGO ENTRE AMIGOS:

— Eu e a minha mulher somos duas pessoas nítida só...
— E eu, e a minha espôa somos dez.
— Como explicas isto?...
— E' porque em sou o número um e a minha espôa... o «zero».

REMOQUES

Dá um fulano qualquer um tiro noutro, por dá cá aquela palha. Responde no Tribunal por esse delito que já pondo na sepultura a pobre vítima e, esse mau homem vem para o meio da rua—creio que com a pena de cadeia sofrida da data do crime à hora de responder.

Isto é o que se passou à timamente entre nós.

Séca & Meca.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Srs. Lavradores!

Preciseis de comprar árvores de fruto ou de ornamentação? Vende-as das melhores qualidades o Horto Esgueirense, de José Ferreira da Silva, de Esgueira.

Telefone Pôsto Público

portanto, em 3.802\$00 os apuros desta festa.

Deduzida a despesa, que foi de 302\$00, ficou um total líquido de 3.500\$00.

Existe, das Pastorinhas do ano passado, 2.303\$00, que, com o saldo líquido deste ano, se vê que há 5.803\$00 para as obras da capela de S. Simão, em poder do sr. Manuel Maria Nunes Teixeira, da Quinta.

A comissão agradece, por este meio, a todos quantos contribuíram com ofertas e obulos.

Necrologia

Alberto M. Fernandes

Na sua residência, Rua do Monte Olivete, 21-1.º, faleceu no dia 6 do corrente com 50 anos de idade o sr. Alberto Mendonça Fernandes, tipógrafo do quadro do nosso colega «Diário de Notícias», de Lisboa, casado com a sr.ª D. Palmira Fernandes e irmão do nosso prezado amigo e distinto porta do «Ecos de Cacia» sr. Carlos Fernandes, igualmente tipógrafo da Imprensa Nacional.

O funeral do extinto realizou-se às 9 horas do dia seguinte para o cemitério da Ajuda com a incorporação de muitas dezenas de pessoas amigas.

A toda a família em crêpes, especialmente ao nosso colaborador sr. Carlos Fernandes, apresentamos as nossas condolências.

Club Recreio Caciense

No salão de festas desta agremiação, realizam-se amanhã (Domingo Górdo) e na Terça-feira de Entrudo, pelas 21 horas, os grandiosos Bailes de Carnaval, que são abrilhantados pela invencível orquestra da Sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo «Papagaios Jazz», que se apresentarão com diversas surpresas canavalescas.

A direcção previne que só é permitido o uso de «confettis» e «serpentinhas».

BACÊLOS

DAS MELHORES QUALIDADES
Vende o viveirista
Manuel Rodrigues Simões
Eirol — EIXO

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravaria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

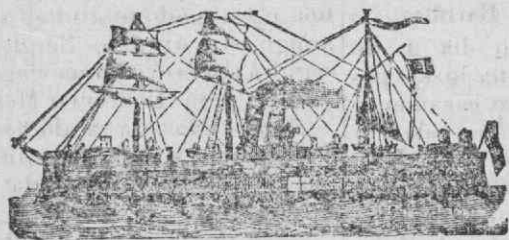
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e singuer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 fiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

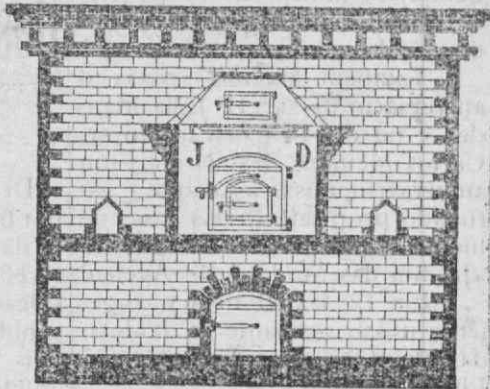
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada



Também fornece ferragens para fornos, montica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sen pre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

Endereço:

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO 510

Alípio Monteiro

ALFAIATE

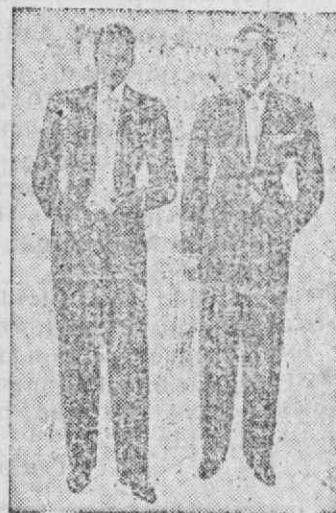
EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)